



# CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM E DE ENSINO

## EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ESCOLA PARA A INFÂNCIA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) trazem definições importantes e normativas para o atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade. Nesse documento, a Educação Infantil é definida como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção. (BRASIL, 2010b, p. 12)

A escola de Educação Infantil tem como finalidade proporcionar oportunidades de desenvolvimento da identidade, da autonomia, de diferentes competências de cada criança por meio da organização de um ambiente educativo que privilegia as interações, as brincadeiras e as experiências que promovem as aprendizagens.

Nesse sentido, a criança de 3 a 5 anos, ao frequentar a escola de Educação Infantil, deve ter a oportunidade de:



**Consolidar a identidade**  
– viver todas as dimensões do próprio eu,  
estar bem, estar segura no seu próprio fazer e sentir, conhecer-se e ser reconhecida como uma pessoa única.

**Desenvolver a autonomia** – ter confiança em si e nos outros. Provar a satisfação no saber fazer sozinha e no pedir ajuda, quando não sabe. Expressar sentimentos e emoções, tomar decisões e assumir as suas consequências.

**Desenvolver competências**  
– jogar, mover-se, manipular, ter curiosidade, fazer perguntas, refletir sobre a própria experiência, observar propriedades, quantidades, características, fatos, escutar e compreender narrações e discursos, recontar fatos vividos, reproduzir papéis sociais no jogo do faz de conta, etc.

**Viver as primeiras experiências de cidadania** – descobrir o outro e a si mesma. Ter consciência da necessidade das regras de convivência. Exercitar o diálogo, que é fundamentado na reciprocidade da escuta. Prestar atenção no ponto de vista dos outros e na diversidade deles. Reconhecer os seus direitos e deveres e entender que são iguais para todos. Respeitar o outro, o ambiente e a natureza.

Fonte: Itália, 2012 (tradução nossa).

A Educação Infantil não se preocupa apenas que a criança seja feliz e esteja sendo bem cuidada durante estes primeiros anos. Trata-se de fazer justiça ao seu potencial de desenvolvimento durante anos que são cruciais. Ou seja, de colocar em andamento os recursos da criança para enriquecê-los, de percorrer com ela um ciclo de desenvolvimento de capacidades e de construção de recursos operacionais que não teria ocorrido (pelo menos neste nível de perfeição) sem atenção especializada que é oferecida pela escola infantil. (ZABALZA, 1998, p. 20)

